

SOBRADO

Reunião, 12.10.2008 – Espaço autônomo “Sobrado” na Maré

(relato de jeito nenhum completo e de jeito nenhum objetivo do Timo)

Nas duas semanas anterior à reunião Alexandre, León, Henrique, Diogo, Mariluci e Timo chegaram a ver um espaço para alugar. Se trata de um sobrado grande no Morro do Timbaú, 500 R\$ de aluguel. O espaço foi filmado e fotografado e assim, com a idéia de iniciar um processo coletivo para conseguir alugar e fornecer um espaço autogestionado, foi chamado para esse encontro.

Quem participou? Julieta, Mariluci, Carolina, Allyson, León, Daniel, Miriam, Henrique, Timo, Alexandre, Rogério

“Por que está aqui?”

Alexandre: idéia de espaço autônomo/autofinanciado já existe há muito tempo/ projetos e processos do passado (rede jovem, Cine Maré, Se benze que dá) enfrentaram problemas por causa de falta de espaço independente onde podiam rolar encontros etc. Ação dentro do CEASM as vezes ficou difícil. Dentro do CEASM foi possível militar durante um tempo, mas nunca deixou de ser instituição. Surgiu idéia de fazer atividade de loja em relação a um espaço para poder financiá-lo, assim começamos ver espaços no Timbaú e achamos o Sobrado. Por isso participa da reunião: para ver se vamos alugar mesmo, se terá processo coletivo em rumo a um espaço autogestionado. Pode pensar logo em muitas pessoas que conhece que podiam e/ou queriam fazer coisas nesse espaço ali.

León: Gostou muito do espaço físico, localidade é bom também – acessível por pessoas que vêm de fora ou de outras comunidades dentro da Maré – Questão do dinheiro não vê como problema principal, mas sim a questão de como levar processo coletivo para frente. Tem gente que poder militar mais, outros menos, outros apoiam com alguma grana, etc. – quer tirar as linhas de quem vai ser chamado para participar.

Rogério: Experiência do Cine Maré podia ser reiniciada nesse espaço

Allyson: Tem coisas que podia trabalhar dentro do espaço, mas fica mais animado poder participar duma coisa dentro da Maré que seja diferente, um lugar de encontro mesmo, onde possa ter troca de conhecimento, cada um/a trazendo contribuições das áreas de atuação própria. Depois se podia pensar em construir coisas maiores, de ir para fora. Gosta da idéia de amigos estão se juntando num espaço desse.

Mariluci: Qualquer coisa que a gente fazia, sempre tinha problemas com o espaço, ficou difícil as vezes de fazer algo usando o espaço do CEASM. Existe um acumulo de experiências legais; rede Maré Jovem, Se benze que dá, Cine Maré. Pensa no espaço como um espaço de formação política também.

Daniel: Não estava querendo participar em primeiro lugar, por que pensou que não teria tempo de contribuir depois de ter colocado idéias nas reuniões. Mas realizou, que essa iniciativa podia criar um espaço onde ele se possa verdadeiramente sentir e interagir melhor do que nos espaços onde trabalha/dá aula e resolveu participar e contribuir da maneira possível

Timo: Nos últimos anos tem trabalhado muito com idéias de espaços abertos/processos coletivos, só que na maioria dos casos de caráter temporário. Quando estudou no Rio em 2002/2003 decidiu de voltar um dia para morar no Rio de novo. Alexandre o ofereceu de

poder ficar na casa dele durante um um tempo. Assim chegou a conhecer melhor o Timbaú e o pessoal que milita na Maré e surgiu vontade de juntar idéias para fazer espaço autogestionado que podia também trabalhar idéia de loja. Tem como uma inspiração experiência dum coletivo da Alemanha, que importa café dos zapatistas, e consegue se sustentar e militar como coletivo.

Julieta: "Estou aqui por que os meus amigos estão aqui". Preferia que já tivesse projeto e a partir daí se procurasse um espaço. Pensa na possibilidade de fazer teatro/projetos com crianças, só pela questão de não saber quanto tempo mais vai ficar no Rio não tem certeza em relação à continuidade que podia dá a projetos desse tipo.

Henrique: Trabalhou com um monte de gente de música/teatro, muito "imbécil no jogo", quer estar dentro desse processo

Um segundo passo no encontro foi de ver os filmes que foram feitos do espaço e também mostrar filmezinho de iluminação garrafa PET como um exemplo de renovação do espaço de maneira simples e efetiva

Depois idéias surgiram, de como licar o processo, como contribuir, etc. – aqui sem ordem algumas palavras-chaves:

Mutirão ou mutirões para limpar espaço, festa para inaugurar: forrózinho, sopa de ervilhas, biblioteca para jevens dentro do espaço, show de rock, fazer feiras no espaço em vez de loja permanente, flexibilização de tempo e espaço (horário de biblioteca, de feira, de mostra de filme, etc.), reativar Cine Maré, "Não somos ONG", ...

Falamos de quem mais está por perto e podia ou devia fazer parte do espaço. Além de diferentes pessoas individuais (Diogo, Elsa, Luisa, Marcelo (anarcográfico ☺), Marcelo, Fernando,...) foi levantada a possibilidade de falar com o Samuel do project Musicultura para ver se esse projeto podia fazer parte do processo/espaço. Foram também conuicados as respostas das pessoas que não puderam participar da reunião, mas que estão interessados de saber mais e ver se querem se envolver ou não (Marielle, Jansen). Timo comunicou que Cris, Manu e Constantino estão interessados em saber mais e ver possibilidades de participar do processo/espaço.

Foi discutido a necessidade de chamar um arquiteto para ver a estrutura do prédio para ver se dar para pindurar roupa naquel fio de ferro no meio da sala ou não...

Grana

Não tiramos decisões em relação a questão de que tipo e como grana entra no project (fundo perdido, crédito direto (que será devolvido através atividades dentro do espaço que geram renda para isso). Mas juntamos possíveis contribuições pessoais que darão uma base à iniciativa:

Grana que entra para pagar o aluguel: 100R\$ /50R\$/50R\$/50R\$/30R\$/30R\$ → 310 R\$

Timo tenta de conseguir um apoio do coletivo de café lá da Alemanha.

Terá uma caixa para juntar um dinheiro para iniciar obras etc. ou prefinancia festas e tão, só que devemos aprofundar mais essas questões financeiras

Formamos dois grupos:

Grupo de comunicação – blog, lista de email, ...

Julieta, Alexandre, Timo, León

Grupo de aluguel/contrato, etc.

Henrique, León, Rogério, Timo, Mariluci, Allyson, Carolina

Grupo de aluguel quer ver questão de aluguel já essa semana. Timo vai entrar em contato com o dono e tentar marcar encontro para terça-feira

Juntamos os emails de tod@s e ficamos de marcar próxima reunião depois.

As anotações para esse protocolo se encontram no caderno azul, que a partir de agora sempre estará usado e estará disponível para qualquer um/a interessad@.